



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

REGINA COELI

Praça São Pedro

Domingo, 1º de Maio de 2016

Multimídia

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

O Evangelho de hoje reconduz-nos ao Cenáculo. Durante a Última Ceia, antes de enfrentar a paixão e a morte na cruz, Jesus promete aos Apóstolos o dom do Espírito Santo, que terá a tarefa de ensinar e de recordar as suas palavras à comunidade dos discípulos. O próprio Jesus o diz: «O Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito» (Jo 14, 26). Ensinar e recordar. É isto que o Espírito Santo faz nos nossos corações.

No momento em que se prepara para voltar para o Pai, Jesus prenuncia a vinda do Espírito que, antes de tudo, ensinará os discípulos a compreender sempre melhor o Evangelho, a aceitá-lo na sua existência e a torná-lo vivo e ativo com o testemunho. Quando confia aos apóstolos — que significa precisamente «enviados» — a missão de levar o anúncio do Evangelho a todo o mundo, Jesus promete que não permanecerão sozinhos: estará com eles o Espírito Santo, o Paráclito, que se colocará ao seu lado, aliás, estará neles, para os defender e apoiar. Jesus volta para o Pai mas continua a acompanhar e a ensinar os seus discípulos mediante o dom do Espírito Santo.

O segundo aspeto da missão do Espírito Santo consiste em ajudar os Apóstolos a recordar as palavras de Jesus. O Espírito tem a tarefa de despertar a memória, de recordar as palavras de Jesus. O Mestre divino já comunicou tudo o que pretendia confiar aos Apóstolos: com Ele, Verbo encarnado, a revelação está completa. O Espírito fará recordar os ensinamentos de Jesus nas diversas circunstâncias concretas da vida, para os poder pôr em prática. É precisamente o que

acontece ainda hoje na Igreja, guiada pela luz e pela força do Espírito Santo, para que possa levar a todos o dom da salvação, ou seja, o amor e a misericórdia de Deus. Por exemplo, quando ledes todos os dias — como vos aconselhei — um trecho, um excerto do Evangelho, pedi ao Espírito Santo: «Que eu compreenda e recorde estas palavras de Jesus». E depois lede o trecho, todos os dias... Mas primeiro, aquela oração ao Espírito, que está no nosso coração: «Que eu recorde e compreenda».

Nós não estamos sozinhos: Jesus está ao nosso lado, no meio de nós, dentro de nós! A sua nova presença na história verifica-se mediante o dom do Espírito Santo, por meio do qual é possível instaurar uma relação viva com Ele, crucificado e Ressuscitado. O Espírito, efundido em nós com os sacramentos do Batismo e da Confirmação, age na nossa vida. Ele guia o nosso modo de pensar, agir, distinguir o que é bom e o que é mau; ajuda-nos a praticar a caridade de Jesus, o seu doar-se aos outros, sobretudo aos mais necessitados.

Não estamos sozinhos! E o sinal da presença do Espírito Santo é também a paz que Jesus concede aos seus discípulos: «Dou-vos a minha paz» (v. 27). Ela é diversa da que os homens desejam ou procuram realizar. A paz de Jesus brota da vitória sobre o pecado, sobre o egoísmo que nos impede de nos amarmos como irmãos. É dom de Deus e sinal da sua presença. Cada discípulo, chamado hoje a seguir Jesus carregando a cruz, recebe em si a paz do crucificado, morto e ressuscitado na certeza da sua vitória e na expectativa da sua vinda definitiva.

A Virgem Maria nos ajude a acolher com docilidade o Espírito Santo como Mestre interior e como Memória viva de Cristo no caminho diário.

Depois do Regina Coeli

O meu pensamento cordial dirige-se aos nossos irmãos das Igrejas do Oriente que hoje celebram a Páscoa. O Senhor ressuscitado leve a todos os dons da sua luz e da sua paz. *Christos anesti!*

Recebo com profunda dor as dramáticas notícias provenientes da Síria, relativas à espiral de violência que continua a agravar a já desesperada situação humanitária no país, em particular na cidade de Aleppo, e a ceifar vítimas inocentes, até crianças, doentes e quantos com grande sacrifício estão comprometidos a prestar ajuda ao próximo. Exorto todas as partes envolvidas no conflito a respeitar a cessação das hostilidades e a reforçar o diálogo que está a decorrer, único caminho que leva à paz.

Inaugura-se amanhã em Roma a Conferência internacional sobre o tema «O desenvolvimento sustentável e as formas mais vulneráveis de trabalho». Faço votos de que o evento possa sensibilizar as autoridades, as instituições políticas e económicas e a sociedade civil, para que se promova um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a dignidade humana, no pleno

respeito pelas normativas sobre o trabalho e o meio ambiente.

Saúdo a Associação «Meter», que desde há muitos anos luta contra todas as formas de abusos contra menores! Trata-se de uma tragédia! Não devemos tolerar os abusos contra menores! Devemos defender os menores e punir severamente os abusadores. Obrigado pelo vosso compromisso e continuai com coragem este trabalho!

A todos desejo bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!